



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Terça-feira, 22 agosto 2023 | Ano 20 - Nº 3392 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FELIPE NEITZKE

Formação de motoristas

Escola da Vale Log recebe equipamentos para qualificar ensino.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Aumento na receita

Orçamento de Lajeado pode chegar a R\$ 630 milhões em 2024.

COPA LIBERTADORES

Colorado enfrenta o Bolívar

PÁGINA | 12



ESPAÇO EM LAJEADO

Comunidade sugere projeto de rua coberta

O sucesso da feira em Lajeado instiga o debate sobre a construção de estrutura fixa para iniciativas culturais na cidade. Proposta é apresentada por moradores e integrantes do Legislativo.

PÁGINA | 3

EXPOAGAS

Vale é representado em feira de Porto Alegre

Pelo menos 18 marcas da região participam da Convenção Gaúcha de Supermercados (Expoagas 2023), na Fiergs. Evento inicia nesta hoje e é marcado pelo lançamento de produtos.

PÁGINA | 3

FÉRIAS FRUSTRADAS

Pacotes cancelados alertam para risco de compras pela internet

Agência de turismo online suspende passagens aéreas promocionais e clientes aguardam respostas

Plataformas digitais para compra de pacotes de viagens trouxeram dinamismo e agilidade. Por outro lado, também resultaram em desequilíbrio entre oferta e demanda. Pelo menos duas empresas

com negócios pela internet precisaram cancelar serviços pagos e contratados. Falta de regulamentação e de formalidade dos contratos cria vácuo jurídico e incertezas para os clientes.

PÁGINA | 5

FILIPE FALEIRO



EDUCAÇÃO

SALÃO DE FESTA

QUADRAS ESPORTIVAS

Sesi prepara escola tecnológica

COMPLEXO EM LAJEADO

Trabalho coletivo, pesquisa para solução de problemas reais e tecnologias voltadas para garantir protagonismo aos alunos, sustentam a metodologia da escola integral do Sesi. Com investimento de R\$ 30 milhões, objetivo é finalizar obra até metade do ano que vem

PÁGINA | 8

culturaeducação

Sucesso de feira instiga debate sobre estrutura e construção de rua coberta

Com mais de 22 mil visitantes e 15 mil livros comercializados, Feira do Livro de Lajeado encerrou a programação no domingo. Com evento consolidado na Praça da Matriz, comunidade sugere melhorias para iniciativas culturais na cidade

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Reconhecida pelo município como a maior feira do livro da história de Lajeado, a 17ª edição do evento, que encerrou no domingo, 20, contabilizou um público de mais de 22 mil pessoas na Praça da Matriz. O sucesso da iniciativa coloca o espaço público em evidência e acende o debate de uma rua coberta para a cidade.

Um dos defensores da proposta é o escritor Virgílio Goerck. Em livro escrito há pouco mais de dois anos, ele descreve a ideia de transformar a Rua Júlio de Castilho, no trecho entre a Borges de Medeiros e a Marechal Deodoro, tornando o quarteirão um ponto de referência comercial, cultural e turístico para o município.

Em uma via da rua, a proposta inclui a construção de um calça-

dão com pedras coloridas e uma estrutura coberta com iluminação. A outra pista ficaria livre para o trânsito. “O espaço teria múltiplas funcionalidades, uma vez que, com a estrutura adequada, teria condições de abrigar pontos comerciais, pequenos eventos e os camelôs, que seriam retirados das ruas”, destaca.

Além disso, a iniciativa é uma alternativa para movimentar ainda mais o centro histórico da cidade, que perdeu visibilidade com o passar dos anos. Goerck ressalta que, assim como outras cidades, Lajeado e os municípios vizinhos devem criar uma identidade para atrair o turismo. O escritor cita também Encantado, que cresce por meio do Cristo Protetor.

“A ideia é trazer de volta o mesmo ‘point’ de 50 anos atrás, mas agora com uma estrutura que cativasse o público, gerando interessa para gastronomia, lazer e compras no local”, acrescenta. Por isso,



A ideia é trazer de volta o mesmo ‘point’ de 50 anos atrás, mas agora com uma estrutura que cativasse o público, gerando interessa para gastronomia, lazer e compras no local”

VIRGÍLIO GOERCK
ESCRITOR

junto à rua coberta, ele cita a criação de um “camelódromo” com restaurante popular e 56 bancas.

Goerck ainda destaca a possibilidade de gerar empregos no espaço e da posterior construção de outros estabelecimentos no entorno, como pizzarias, restaurantes e padarias. Além da colocação de sanitários disponíveis para a comunidade que frequenta o local.

De acordo com ele, o projeto já foi apresentado para entidades e prefeitura. Mas ainda não saiu do papel. “Minha proposta precisa de apoio, assim como de um projeto final arquitetônico”, reforça.



BIBIANA FALEIRO



Virgílio Goerck defende o projeto de uma rua coberta na Júlio de Castilhos, entre a Borges de Medeiros e a Marechal Deodoro



No Legislativo

Na Câmara de Vereadores, quem defende a proposta é o vereador Deoli Gräff. De acordo com ele, ainda não há definição de um local ideal para a construção de uma praça ou rua coberta, mas, no projeto sugerido ao Legislativo, ele cita três possibilidades.

A primeira delas é no Parque dos Dick onde é promovida a Semana Farroupilha. Assim, o espaço seria utilizado para eventos, mas permaneceria como estacionamento nos demais dias.

Outro local proposto é a Borges de Medeiros, na quadra entre a Benjamin Constant e a Júlio de Castilhos. Também foi cogitada a ideia de fazer a estrutura em frente à Casa de Cultura. Mas, por ser tombada, não pode receber alterações na edificação ou entorno que interfira na vista do prédio.

A terceira alternativa seria no local onde fica hoje a Delegacia de Polícia - que será transferida para o bairro São Cristóvão. Gräff destaca também uma ida à Brasília, em julho, quando visitou o gabinete do Deputado Federal Covatti Filho, e entregou um ofício solicitando emenda parlamentar para a construção da rua coberta em Lajeado.

“Por enquanto, não tem nenhuma posição ainda, até porque não

se tem um orçamento de quanto vai custar, isso depende do local”, ressalta o vereador. Segundo o prefeito Marcelo Caumo, apesar da ideia ser “simpática”, a prefeitura não possui projeto em andamento sobre o assunto.

Sobre a 17ª Feira do Livro

Além do grande público, a 17ª edição da Feira do Livro de Lajeado também se destacou pela venda de 15 mil títulos durante o evento, que teve programação entre os dias 16 e 20. Neste ano, a principal novidade na estrutura foi o fechamento da rua Borges de Medeiros, na quadra da Casa de Cultura, o que permitiu a ampliação do espaço da feira, que contou com atrações culturais diversificadas.

Gerente do Sesc Lajeado, Betina Durayski comenta que, para o ano que vem, a grande novidade será a implementação de um projeto em nível nacional junto à Feira do Livro. “Enquanto unidade do Sesc, temos essa possibilidade. Então, na 18ª edição da feira de Lajeado, nós vamos ter o primeiro festival internacional do livro aqui no município”, ressalta.



MATEUS SOUZA

A 17ª edição do evento foi reconhecido como a maior Feira do Livro da história de Lajeado

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

Opiniãoanálise

Orçamento de Lajeado pode chegar a R\$ 630 milhões

O governo de Lajeado trabalha com duas hipóteses para orçar as receitas e despesas de 2024. Em um cenário mais conservador, ou pessimista, e conforme divulgamos na semana passada, a administração municipal estima um orçamento de R\$ 585 milhões. Um montante 17% superior ao que foi previsto inicialmente para 2023. Mas, e

isso é uma novidade, o Executivo também projeta um orçamento mais otimista, digamos assim. E, neste cenário mais positivo, a receita do município pode chegar a R\$ 630 milhões em 2024. As razões para o aumento significativo nas receitas estimadas estão diretamente ligadas à pandemia. Isso porque as recentes bases orçamentárias foram calculadas em um cenário de extrema preocupa-

ção e quase retração econômica. Por óbvio, e por segurança, as estimativas foram bem comedidas. Entretanto, o pessimismo econômico se mostrou excessivo e, até mesmo o orçamento de 2023 – estimado em R\$ 500 milhões – será superado. E a Secretaria da Fazenda já estima uma receita de R\$ 560 milhões até dezembro próximo.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

a sinfonia do lar ideal

VENDS | LOCAÇÕES | CONDOMÍNIOS

51 3710-2611

Rua Santos Filho, 374 | Centro | Lajeado/RS

CRECI 21.812J

Mágoa junto ao Cristo Protetor

Filho do saudoso ex-prefeito Adroaldo Conzatti, Gilson Conzatti está publicamente magoado com os representantes e responsáveis pelo complexo do Cristo Protetor de Encantado. Nas redes sociais, ele publicou um recado claro e direto aos empreendedores e voluntários ligados ao gigantesco monumento de concreto. “Na cidade de Nazaré (BA), chama a atenção que no monumento do seu Cristo a cidade homenageou o seu mentor com um busto junto à estátua. Em Encantado, ideia nesse sentido foi reprovada”, escreveu. Ele se refere, claro, à estátua do próprio pai, construída pelo mesmo escultor do Cristo Protetor – Markus Moura –, e cujo destino não deverá ser o Morro das Antenas, mas, sim, as proximidades



do Parque Municipal João Batista Marchese. E vamos combinar. Seria uma pena separar “a cria e o criador”. Com a palavra, quem decide.

Com a benção do Papa!



Por falar no Cristo Protetor, uma comitiva formada por voluntários da Associação Amigos do Cristo Protetor viajou ontem para a Europa. Na foto, Vanessa Goldoni, Robinson Gonzatti e Padre Genoir Pieta. Na bagagem, um fragmento de concreto retirado da mão direita do imponente monumento erguido em Encantado. A peça será levada até o Vaticano para receber a benção presencial do Papa Francisco. O sagrado encontro está marcado para o dia 30 de agosto, às 9h, na Praça São Pedro, no coração de Roma. O encontro deve perdurar por cerca de três minutos. Um momento sublime para a belíssima história de construção e consolidação de todo o complexo instalado no topo do Morro das Antenas. É a história diante dos nossos olhos.



TIRO CURTO

- A Frente Parlamentar da Crise Hídrica da Câmara de Vereadores de Venâncio Aires realiza audiência pública nesta quinta-feira, a partir das 19h, na Cabana São Judas Tadeu, na Linha Grão Pará. O encontro foi proposto pelo vereador Benildo Soares (Republicanos) – o popular “Bombeiro” Soares – e servirá para debater sobre a construção – ou não – de um lago artificial naquela comunidade.
- Em Arroio do Meio, não há consenso entre poder público e Acisam sobre a construção de viadutos na ERS-130. O governo municipal lutou e conquistou uma estrutura no trevo principal. Mas, há empresários querendo mais estruturas semelhantes em outros pontos da rodovia. E a discordância será levada às audiências públicas.
- Já em Marques de Souza, o Ministério Público instaurou inquérito civil para “verificar a existência de dano ambiental e formas de recuperação”. O investigado, no caso, é a empresa Eurovias Engenharia, subcontratada pela concessionária para realizar as obras de ampliação da BR-386. E a suposta infração em análise foi a supressão de 3,66 hectares de vegetação. O caso é analisado pelo promotor de justiça da Comarca de Lajeado, Sérgio Diefenbach.
- A audiência pública da Assembleia Legislativa sobre a crise da Languiru vai ocorrer durante a Expointer. Mais precisamente no dia 28, entre 10h e 12h, no estande do parlamento gaúcho.
- Secretária de Desenvolvimento e Sustentabilidade de Estrela, e presidente do União Brasil no município, Carine Schwingel está de férias. Durante o período, e além de decidir se permanece ou deixa a função no Executivo, ela promete conversar com representantes de diversas siglas. Inclusive com o próprio prefeito, Elmar Schneider (MDB).

César no PL, e Brandão no PSDB

Os últimos dias foram movimentados no tabuleiro político do Vale do Taquari. Em Estrela, o Secretário de Administração e Segurança, Comandante César, deixou o MDB – partido pelo qual ele concorreu a prefeito em 2020 – e se filiou ao PL. Agora, o PL detém três secretarias municipais dentro do governo de Elmar Schneider, que recentemente trocou o PTB pelo MDB. Em Paverama, a novidade é a filiação do prefeito ao PSDB. Fabiano Brandão deixa o PSB e assina com a sigla tucana. Além dele, o prefeito de Encantado, Jonas Calvi, também reforçou recentemente o PSDB.

PROJETO:

filhos NOSSOS
PERGUNTAS • RESPOSTAS • ORIENTAÇÕES PARA A VIDA
com Dr. João Paulo Weiland

REALIZAÇÃO:

GRUPO A HORA

PATROCÍNIO:

CEAT

LABORATÓRIO
HERMANN
Análises Clínicasprotege
clínica de vacinação

“A leitura é um exercício para a mente”

Inserir o hábito de leitura na rotina das crianças é o principal objetivo dos profissionais de ensino. Entender a importância dessa atividade no processo de desenvolvimento dos pequenos é fundamental para os responsáveis

Ana Lorenzini*

analorenzini@grupoahora.net.br
Estagiária. Texto sob supervisão
de Felipe Neitzke



As famílias precisam estar engajadas para que a criança queira ler também. O apoio da família é muito importante”

LEISIANE JOHANN

SUPERVISORA PEDAGÓGICA DE
EDUCAÇÃO INFANTIL DO SESC

Estimular o contato das crianças com livros desde cedo está entre os principais objetivos de profissionais de ensino e cuidado. Mostrar para os pais maneiras leves de inserir este hábito na rotina também é uma alternativa adotada.

Com o tema “Literatura é música para os olhos”, a 17ª Feira do Livro de Lajeado inspirou a escolha do assunto para o debate da última quinta-feira, 17. Com transmissão diretamente da Praça da Matriz, o “Nossos Filhos”, programa multiplataforma do Grupo A Hora, abordou a importância do hábito de leitura no desenvolvimento das crianças.

As convidadas da ocasião foram a coordenadora da Biblioteca Pública Municipal, Kelen Battisti Giongo, a supervisora pedagógica de Educação Infantil do Sesc, Leisiane Johann e a coordenadora geral da Secretaria de Educação, Roseli Angélica Berté.

O contato com a literatura estimula a memória, organização de ideias e criatividade. Por esse motivo, as entrevistadas frisam a importância de estimular o contato dos pequenos com bibliotecas, feiras e eventos da área.

Para Roseli, a leitura não começa pelas letras, mas pelo contexto criado no momento. Ela explica que explorar itens como capa e imagens e fazer perguntas sobre a história são maneiras de despertar esse interesse mesmo que a criança ainda não saiba ler.

“A leitura começa na infância. A criança leva muitos exemplos

no seu desenvolvimento, e se a leitura for um hábito cultivado, ela vai permanecer ali”, acrescenta Kelen. Ela comenta que o gibi, geralmente, é a melhor porta de entrada para o universo da literatura.

Leisiane também reforça que o livro tem que estar à disposição da criança. A profissional pontua que, muitas vezes, os pais tratam o livro como algo intocável para a criança. “Ela não pode sentir que é algo feito apenas para a condução dos adultos. A criança precisa manusear, brincar com ele, e até rabiscar se for algo que auxilie no processo”.

Outro ponto abordado pelas profissionais é que adultos são referência para os pequenos. Elas afirmam que tanto pais, quanto educadores precisam ser exemplo e demonstrar o gosto pela leitura para as crianças. Elas afirmam que, ao ver um adulto interessado em algum livro, a curiosidade dos pequenos desperta automaticamente.

Importância das bibliotecas

Coordenadora da Biblioteca Pú-



MATEUS ROIS

Profissionais comentam sobre importância do estímulo à leitura para o desenvolvimento saudável das crianças

blica Municipal, Kelen explica que a biblioteca conta com um acervo organizado e diverso, um espaço acolhedor e um atendimento diferenciado. Para ela, a biblioteca não é apenas um local para retirar livros. Na verdade, é um conector entre a comunidade.

“Nosso objetivo é fazer com que o leitor se sinta cativado a estar no espaço. Sabemos que a melhor maneira de fazer isso é trazendo aquilo que ele quer. Nos preocupamos com os títulos que temos disponíveis. Não podemos ter uma biblioteca do passado, temos que ter um acervo envolvente e interessante para toda a comunidade”, detalha.

Leisiane comenta, ainda, que o Sesc também possui biblioteca. Segundo a supervisora pedagógica, crianças desde os três anos frequentam o local e aproveitam os momen-

tos de contação de história promovidos pela instituição. Para ela, essas oportunidades auxiliam no desenvolvimento saudável da criança.

Para as profissionais, a retirada de livros em bibliotecas também estimula o senso de responsabilidade entre os pequenos. Elas explicam que as crianças precisam encontrar um tempo para ler dentro do prazo e devolver sem atraso. Assim, cada vez mais, esse estímulo é desenvolvido entre eles.

No município, Roseli explica que a plataforma Elefante Letrado foi adquirida para estimular a leitura entre os alunos. Ela pontua, também, que as escolas contam com biblioteca e, em alguns casos, espaços de leitura organizados por cada instituição.

Livros x telas

A preocupação dos pais é que as crianças, na hora de escolher entre a tela e o livro, escolham a tela. Kelen afirma que as tecnologias já estão instaladas no cotidiano, não é algo que vá retroceder. Mas, para ela, é nesse momento que entra o poder da mediação.

Como ser sócio/ fazer a carteirinha da Biblioteca Pública Municipal

- Levar um comprovante de endereço atualizado e documento de identificação;
- Pagamento de uma taxa de R\$7,00 por ano;
- A foto para a carteirinha é tirada na hora.

“É necessário esclarecer com os pequenos que tudo pode ser colocado na rotina. Terá tempo de jogos e também de leitura. Nessa hora os pais precisam se posicionar e estabelecer os limites”, comenta.

Roseli acrescenta que, muito mais que distrair das telas, os pais precisam encantar as crianças com a literatura. Ela afirma que a literatura desperta muitas coisas nas crianças porque ao conhecer as formas literárias, os pequenos sempre se identificam com alguma e esse interesse é importante de ser trabalhado.

CONEÃO
REGIONAL

De segunda
a sexta, das
15h às 16h

RÁDIO 102.9
A HORA

Apresentação

Karine Pinheiro

Henrique Pedersini

Diogo Fedrizzi

**Opinião,
debate e
entrevistas**

por um
Vale do Taquari
cada vez mais
protagonista

Patrocínio
UNIVATESMOBILIÁRIA
NOVA ERA**R&S**
Receptivo

Repórter Estrela

Redemac
MORELLI

Assessoria de Imagem

FB NET
Certel**PROST**
BIER